



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

# PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025 - CMDCA


## EIXO: VII

### DIRETRIZ: PRIMEIRA INFÂNCIA

### EXECUÇÃO DO PROJETO:

## QUERUBIM - Fortalecendo Laços na Primeira Infância

## ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR  
CNPJ: 07.668.736/0001-81  
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,  
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557  
pastoraldomenor@terra.com.br -  pastoraldomenor.sorocaba  
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007  
CMAS nº 106 CMDCA nº 106  
CEBAS - Portaria 203/2017, item 103, de 28/12/19  
Utilidade Pública  
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010  
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06



## ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

### INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	3
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	3
1.4) DEMAIS DIRETORES:.....	4
2) ÁREA DA ATIVIDADE .....	4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO .....	4
4) VALOR DA PROPOSTA.....	4
5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO: .....	4
5.1) PÚBLICO ALVO:.....	5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO .....	5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS .....	5
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE .....	6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO .....	8
5.6) OBJETIVO GERAL .....	9
5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO .....	10
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO .....	11
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	13
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....	18
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS: .....	19
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE .....	21
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	21
5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS.....	21
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	22
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO .....	22
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS .....	23
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	23
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	27



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

## ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<b>Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR</b>	
<b>Data de Constituição: 12/10/2005</b>	
<b>CNPJ: 07.668.736/0001-81</b>	<b>Data de inscrição no CNPJ: 17/10/2005</b>
<b>Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315</b>	
<b>Cidade / Uf: Sorocaba / SP    Bairro: Largo do Divino    CEP: CEP: 18051-330</b>	
<b>Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965</b>	<b>Fax: -</b>
<b>Site: <a href="http://www.pastoraldomenorsorocaba.org.br">www.pastoraldomenorsorocaba.org.br</a></b>	<b>E-mail: <a href="mailto:pastoraldomenor@terra.com.br">pastoraldomenor@terra.com.br</a></b>
<b>Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h.</b>	
<b>Dias da semana: 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.</b>	

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

<b>Inscrição no CMAS</b>	Nº 106, desde 02/07/2007.
<b>Registro no CMDCA</b>	Nº 106
<b>Inscrição no CNAS</b>	Nº -
<b>Inscrição no CMI (quando houver)</b>	Nº -
<b>CEBAS – último registro e validade</b>	22/12/2020 a 31/12/2024 em renovação. Requerimento tempestivo em 04/10/2024 sob o protocolo 308796.1109547/2024.
<b>Utilidade Pública</b> <b>(x) Federal (x) Estadual (x) Municipal</b>	Nº Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010

**Outros:** CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

<b>Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA</b>	
<b>Cargo: PRESIDENTE</b>	<b>Profissão: Aposentado</b>
<b>Vigência do mandato da diretoria atual de 15/09/2022 até 14/09/2025</b>	

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557

[pastoraldomenor@terra.com.br](mailto:pastoraldomenor@terra.com.br) - [pastoraldomenor.sorocaba](https://www.facebook.com/pastoraldomenor.sorocaba)

[www.pastoraldomenorsorocaba.org.br](http://www.pastoraldomenorsorocaba.org.br)

Registro SEADS/PS 6207/2007

CMAS nº 106 CMDCA nº 106

CEBAS - Portaria 203/2017, Item 103, de 28/12/19

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06







120 Crianças de 0 a 06 anos.

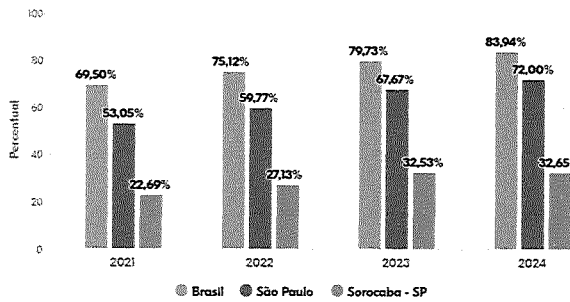
#### 5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A atenção à primeira infância deve ser prioridade nas políticas públicas brasileiras. O período, que vai dos 0 aos 6 anos de idade, é crucial não apenas para o desenvolvimento individual das crianças, mas para o crescimento do país e a redução da desigualdade social, como apontam diversos estudos. É chamado de "primeira infância" o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. A Lei nº 13.257/2016, que é o Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para crianças nessa faixa etária, em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento do ser humano. O MLPI trouxe reformulações ao ECA, acompanhando os avanços nas pesquisas científicas que buscaram entender a importância dessa fase do desenvolvimento humano. O SCFV para crianças entre 0 a 6 anos é uma estratégia de apoio e estímulo aos familiares que cuidam das crianças, buscando contribuir para a melhoria da qualidade da relação entre eles e para a consolidação de vínculos protetivos. As pessoas que lidam diretamente com crianças na primeira infância são suas cuidadoras e é importante que compreendam a interação com elas como cuidado, uma vez que se tornam corresponsáveis pelo seu desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional.

Na primeira infância, há uma relação de dependência entre a criança e o(a) cuidador(a). Para além de ter suas refeições preparadas, banhos, roupas limpas, as crianças requerem cuidado a todo tempo. Por ser uma fase de muitas descobertas e por não saberem distinguir o que é possível e o que não é, além de não terem maturidade intelectual para compreenderem o que as coloca em risco, a atenção exigida dos(das) cuidadores(as) é maior. Em um contexto familiar em que mais de uma criança esteja na fase da primeira infância ou em que haja uma criança com deficiência, com necessidades mais específicas, a demanda por cuidado se intensifica, e este quadro é normalizado em bairros periféricos, famílias numerosas, desestruturadas e com a rede de apoio reduzida para tantas demandas as quais necessitam.

saúde (voltar ao topo)

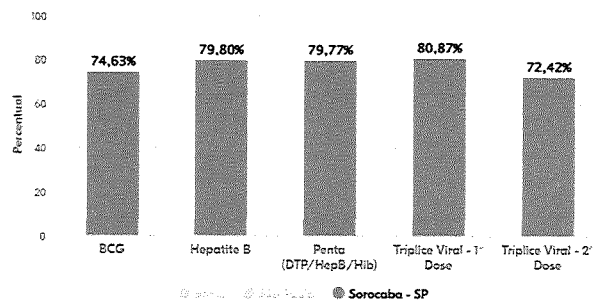
Cobertura da atenção primária à saúde ❶



Fonte: Ministério da Saúde - e-Gestor (2021 - 2024)

Notas Técnicas

Cobertura vacinal infantil ❷



Fonte: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) (2023)

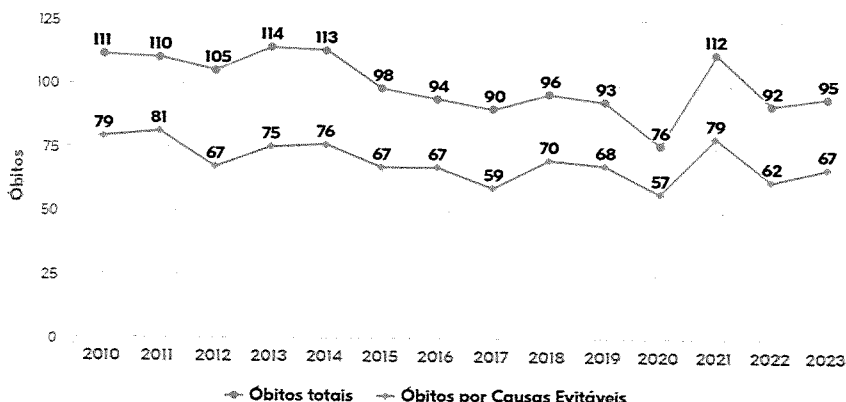
Notas Técnicas

O vínculo que se estabelece entre os(as) cuidadores(as) e a criança reforça a relação de proteção e dependência. Especialmente nos primeiros anos, a criança apreende o mundo com as mediações realizadas pelos adultos mais próximos. A criança se sente dependente e necessita de sentir protegida. Conforme vão convivendo com outras pessoas e a partir do modo como essa convivência se realiza e da maneira como o cuidado é exercido, criam-se novos vínculos e novas referências. Este é o período em que o cérebro mais precisa de estímulos para criar ou fortalecer estruturas mentais, cognitivas e emocionais, uma vez que até os 6 anos se formam 90% das sinapses cerebrais.

Realizar atendimentos e cuidados às crianças, incluindo momentos com seus cuidadores, abarcam um conjunto de ações, orientações e atenções que visam preservar a sua sobrevivência, protegendo de riscos que ameaçam a sua integridade física. Para além disso, cuidar das crianças inclui atentar-se às dimensões cognitivas e psicossociais do seu desenvolvimento. Assim, demonstrar afeto, zelar pela segurança, manter uma interação positiva, regular e constante com as crianças, entre outras, são ações de cuidado e é exatamente o que os centros educacionais da Associação Bom Pastor – Pastoral do Menor oferecem aos seus atendidos, além do apoio alimentar e auxílio no monitoramento da saúde de cada atendido. O cuidado com as famílias destas crianças em situações diversas de vulnerabilidades se faz tão importante quanto o cuidado diário das próprias crianças e tais vulnerabilidades geralmente são expressas ou reproduzidas através de maus tratos, negligência e diferentes formas de violência física e psicológica nas relações interpessoais e sociais, o que pode implicar em sequelas e demandas multifatoriais nos aspectos de desenvolvimento integral das crianças.



Comparação da mortalidade infantil total e por causas evitáveis ⓘ



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Notas Técnicas

A insuficiência de projetos direcionados à primeira infância em áreas periféricas acarreta consequências graves para o desenvolvimento integral das crianças, incluindo atrasos no desenvolvimento cognitivo e emocional, além de impactos negativos na saúde física e mental. A ausência de espaços de lazer e de estímulos essenciais ao seu desenvolvimento, a exposição constante à violência, e tantas outras vulnerabilidades presentes nesses territórios, contribuem para a formação de um ciclo de vulnerabilidade, perpetuando as desigualdades sociais e limitando severamente as perspectivas futuras dessas crianças.

educação infantil (dados de 2019)

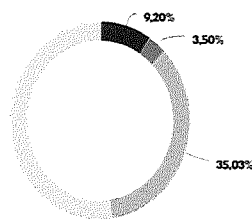
Índice de necessidade por creche (INC) ⓘ

Detalhamento do índice de necessidade por creche (INC) ⓘ

2019 | SOROCABA - SP

**47,72%**

das crianças de 0 a 3 anos se enquadraram nos critérios do Índice de Necessidade por Creches (2019)



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2019). Aguardando atualização de microrregiões do Censo Demográfico 2022.

Notas Técnicas

- Crianças em situação de pobreza residentes da zona urbana
- Crianças de famílias monoparentais de zona urbana
- Crianças com mães/cuidadores de zona urbana economicamente ativos ou que o seriam, se houvesse...

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2019). Aguardando atualização de microrregiões do Censo Demográfico 2022.

Notas Técnicas

Fonte: **Primeira Infância Primeiro**

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/sorocaba-sp/>

**5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO**

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557

pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba

www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007

CMAS nº 106 CMDCA nº 106

CEBAS - Portaria 203/2017, item 107, de 28/12/19

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06



Atualmente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Sorocaba (PMS) e a Secretaria da Cidadania (SECID), por meio de termo de colaboração, já atendemos 60 crianças - 30 crianças no bairro Júlio de Mesquita e 30 crianças no Habiteto. Para essas crianças, este projeto oferecerá:

- Oficinas com arte-educador: Incluindo atividades de música, trabalhos manuais e brincadeiras dirigidas.
- Acompanhamento técnico (Psicólogo ou Terapeuta ocupacional ou Psicopedagogo): Com foco no desenvolvimento psíquico, físico e motor das crianças.
- Encontros de Maternagem / Paternagem / Parentalidade: Realizados com os cuidadores (pai, mãe, avós, tios) das crianças, visando ofertar subsídios para um cuidado integral com as crianças e fortalecer os vínculos familiares.

Além de aprimorar o atendimento já existente, **o projeto prevê uma expansão de 30 novas vagas SCFV de 03 a 06 anos, no Centro Educacional Comunitário (CEC) Habiteto**, bairro onde a lista de espera supera em mais de 100% dos atendimentos atuais. Essa ampliação se dará através de:

- Atendimento de segunda a sexta, 01 grupo de manhã e 01 grupo a tarde.
- Acolhimento e acompanhamento contínuo, por meio de percursos de atividades que complementam o trabalho social com as famílias.
- Prevenção de riscos sociais: Atuando proativamente para evitar situações de vulnerabilidade.
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária: Promovendo um ambiente de apoio e desenvolvimento.
- Reforço da rede de proteção socioassistencial no território: Integrando e fortalecendo os serviços existentes.
- Desenvolvimento pessoal: Proporcionando autoconhecimento, recuperação da autoestima, estímulo à criação de sonhos e novas perspectivas.
- Estímulo à cidadania e protagonismo: Incentivando a participação ativa e o empoderamento.
- Acesso a experiências: Possibilitando o contato com manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

## 5.6) OBJETIVO GERAL



- **Estimular a troca intergeracional:** Assegurar espaços de encontro para atividades intergeracionais, propiciando a troca de experiências e vivências entre diferentes gerações.
- **Identificar e apoiar novos projetos de vida:** Detectar necessidades e motivações que possam gerar novos projetos de vida para as famílias atendidas.
- **Capacitar cuidadores:** Oferecer oficinas de maternagem e paternagem, provendo ferramentas essenciais para os cuidadores e famílias das crianças.
- **Desenvolver habilidades artísticas:** Proporcionar oficinas de arte-educação para as crianças, estimulando sua criatividade e expressão.

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Manter e expandir espaço de convivência e desenvolvimento para crianças e suas famílias, por meio de intervenções baseadas em **acolhimento e experiências lúdicas, culturais, recreativas e esportivas**. Essas atividades são vistas como formas de expressão, interação, aprendizado, sociabilidade e proteção social. Elas visam ressignificar vivências de isolamento ou violação de direitos, complementando o trabalho social com as famílias e prevenindo situações de risco social. Nosso objetivo é garantir aquisições progressivas para os atendidos, de acordo com seu ciclo de vida, prevenindo vulnerabilidades.

A aplicação do projeto segue os eixos orientadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): "**Convivência Social,**" "**Direito de Ser,**" e "**Participação.**" Para fortalecer ainda mais os vínculos, realizaremos reuniões e atividades específicas com pais e/ou responsáveis.

Para cumprir esses eixos, destacamos as seguintes ações:

### Articulação com a Rede

Nossa equipe técnica e/ou coordenadores participarão ativamente de reuniões intersetoriais (locais e municipais), palestras, seminários e cursos relevantes para o Serviço, além de fazer parte dos conselhos municipais.

### Matrícula e Rematrícula

Reduzir a lista de espera com a matrícula de 30 novas crianças no CEC Habiteto.

Realizaremos o preenchimento contínuo de fichas de matrícula, conforme surgirem vagas.

Em janeiro, recadastraremos os atendidos para atualizar dados e horários escolares, facilitando o planejamento das turmas.

### Formação e Reuniões



- **Encontro de Agentes da Pastoral do Menor:** Em julho e janeiro, na sede administrativa da entidade, promoveremos formações com temas pertinentes ao Serviço. O objetivo é favorecer a troca de experiências e alinhar o planejamento semestral com Coordenadores, Supervisores e Equipe de Referência. Serão oferecidas oficinas de formação e palestras para atualizar as técnicas de trabalho.
- **Reuniões Pedagógicas:** Na primeira sexta-feira de cada mês, realizaremos reuniões pedagógicas para estimular e favorecer a troca de experiências sobre o trabalho com as crianças nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos.

### Percursos Pedagógicos

- **Acolhida:** Diariamente, criaremos um ambiente acolhedor para as crianças e suas famílias.
- **Alimentação:** Será oferecida refeição/lanche de segunda a sexta-feira.
- **Atividades:** As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, incluindo oficinas socioeducativas, dinâmicas, rodas de conversa, filmes, confecção de painéis, desenhos, atividades manuais, brincar livre, contação de histórias, recreação, esporte e lazer, conforme detalhado no item 5.9.

### Atividades com Famílias

- **Bate-Papo com Famílias:** Encontros periódicos com pais e/ou responsáveis para atividades de fortalecimento de vínculos, abordando temas sobre o desenvolvimento e desafios da faixa etária. Incluem discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com as crianças, divulgação de campanhas municipais da Assistência (SECID) e Saúde, comunicados, avaliações e esclarecimentos.
- **Encontros Intergeracionais:** Encontros periódicos com crianças e suas famílias, servindo como um momento de acolhimento com atividades grupais. O objetivo é resgatar a cultura, propiciar a troca de experiências e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. **Neste dia, o horário poderá ser diferenciado (das 12h às 20h) para facilitar a adesão das famílias.**
- **Oficinas de Maternagem e Paternagem/ Parentalidade** A temática das oficinas será relacionada ao desenvolvimento biopsicossocial da criança, cuidados, relações interpessoais na família, educação, saúde e responsabilidade materna e paterna, respeitando conforme preconiza o estatuto da criança e adolescente e os princípios de proteção e bem estar dos mesmos, associadas à atenção aos pais e responsáveis, numa perspectiva concreta quanto à realidade de vulnerabilidades,



<p><b>Dia de Brincar – Brincar livre.</b></p> <p><b>Objetivo específico:</b> Proporcionar espaço para brincadeiras livres e de maneira espontânea favorecer a formação integral que inclui desde o aspecto social, emocional e físico, até o intelectual, autonomia, aguçando a imaginação, estimulando o autocontrole e a percepção dos próprios limites.</p>	<p><b>Senta que lá vem a história.</b></p> <p><b>Objetivo específico:</b> Por meio de histórias, lendas e parlendas, trazer datas comemorativas ampliando o horizonte cultural e informacional das crianças, e de forma leve trazer campanhas preventivas como trabalho infantil, tipos de violências, vacinas, entre outras.</p>	<p><b>Dia de arte - brincadeiras dirigidas.</b></p> <p><b>Objetivo específico:</b> Estimular momentos em que as crianças se relacionem umas com as outras e possam expressar diferentes sentimentos, vivenciando situações de colaboração e respeito. Além de participarem de um momento lúdico, as brincadeiras ajudam a construir o conhecimento, fazendo com que cada criança classifique, ordene, estruture, resolva pequenos problemas e motiva-se a ultrapassar seus limites.</p>	<p><b>Esporte, recreação e lazer</b></p> <p><b>Objetivo específico:</b> Ofertar atividades de esporte e recreação visando o desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, o foco principal não é a competição ou a performance atlética, mas sim o estímulo ao desenvolvimento físico/ motor, social, emocional e cognitivo/ criativo.</p>	<p><b>Cidadania de convivência</b></p> <p><b>Objetivo específico:</b> Possibilitar às crianças um melhor conhecimento de si e do outro, tecendo a rede de relações do grupo e fortalecendo a autoestima, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, levando as crianças ao conhecimento de seus direitos e deveres, desenvolvendo autonomia e protagonismo.</p>
--	---	---	---	---



- **Profissionais envolvidos:** Orientador Social, arte educador.

**Período de realização semanal:** 5x na semana.

**Horário:** Manhã das 8h30 às 10h / Tarde das 13h30 às 15h

**Quantas horas de atividades semanais:** 7h30 – 1h30 por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- **Qualitativos:** Oportunizar a crianças e suas famílias ferramentas que favoreçam a autonomia e o fortalecimento de vínculos parentais e comunitários.

- **Quantitativos:** 80% das crianças frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

## Atividade 2.

**Nome da atividade:** FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES

**Objetivo específico:** Ofertar para as famílias do atendido espaço seguro e acolhedor para expor e refletir a respeito dos desafios enfrentados pelas famílias no seu cotidiano, incentivar a comunicação entre os seus membros e proporcionar momentos de integração intergeracional visando o fortalecimento de vínculos;

**Meta Quantitativa:** 120 crianças e suas famílias.

**Meta Qualitativa:** Melhorar o convívio e fortalecer as famílias em suas necessidades de forma a superar as dificuldades cotidianas.

**Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:** Inscrições e adesão das famílias nos encontros.

**Indicadores:** Lista de presença e relatório de atendidos e de atividades mensal.

**Periodicidade da avaliação das metas:** mensal

**Forma de conduzir a atividade:**

- **Bate-Papo com Famílias:** Encontros periódicos com pais e/ou responsáveis para atividades de fortalecimento de vínculos. Incluem discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com as crianças, divulgação de campanhas municipais da Assistência (SECID) e Saúde, comunicados, avaliações e esclarecimentos. Este encontro acontece apenas com pais ou responsáveis das crianças atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

**Os encontros acontecerão nos seguintes dias:**

Julio de Mesquita sempre na 2ª quarta-feira dos meses ímpares.

Habiteto sempre na 4ª terça-feira dos meses ímpares.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

**Qualitativos** – Vínculos familiares fortalecidos, famílias cientes de seus benefícios, famílias fortalecidas por meio da informação e diálogo.

**Quantitativos** – 80% das famílias das crianças presentes nos encontros propostos.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-01

Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557

pastoraldomenor@terra.com.br -  pastoraldomenor.sorocaba

www.pastoraldemenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 4207/2007

CMAS n° 106 CMDCA n° 106

CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19

Utilidade Pública

Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010

Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR  
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

## 5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

### I – Período de vigência deste plano de trabalho

A vigência será a partir da data de assinatura do termo de fomento.

### II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do Serviço:

ATIVIDADE	DIAS	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficinas de Convivência: Dia de Brincar / Senta que lá vem a história/ Dia de arte / Esporte, recreação e lazer / Cidadania de convivência	De seg. a sexta	Manhã das 8h30 às 10h Tarde das 13h30 às 15h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Bate papo com as famílias	Meses ímpares. Julho de Mesquita / Habito 4ª terça-feira	Às 15h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Encontro intergeracional	Meses pares. Julho de Mesquita / Habito 4ª terça-feira	Das 18h30 às 20h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Oficina de Maternagem/ paternagem /parentalidade para crianças de 0 a 06 anos.	3ª quartas de cada mês.	Das 18h30 às 20h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81  
Rua Capelão Pedro Taveres, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,  
CEP: 18054-130 - Sorocaba-SP - Tel (15) 3313 - 1965/ 3234 - 1557  
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba  
www.pastoraldomenor.sorocaba.org.br

Registro SEAD/SP nº 6287/2007  
CMAS nº 106 CMDC nº 106  
CEBAS - Portaria 1031/017, item 103, de 28/12/19  
Unidade Pública  
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6/8/2010  
Estadual Lei 13.687 de 14/09 2009 e Municipal Lei 7913 de 18/09/06



... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

### 5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

Cargo	Qtidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Atribuições
Orientadora Social	01	Ensino Médio	Semanal 40h Mensal 160h	8h às 17h	CLT Remuneração R\$ 2.311,59	<ul style="list-style-type: none"><li>- Executar as ações de acolhida, de socialização, convivência;</li><li>- Organizar e facilitar situações estruturadas de convívio social e aprendizagem, explorando e desenvolvendo temas e conteúdo de acordo com o planejado junto a equipe;</li><li>- Participar de programas de capacitação que envolva conteúdo relativo às áreas de atuação;</li><li>- Atuar como referência para crianças e para os demais profissionais;</li><li>- Oferecer um ambiente saudável, de escuta e acolhedor diariamente aos atendidos;</li><li>- Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.);</li><li>- Registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente;</li><li>- Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho;</li><li>- Organizar seu ambiente de trabalho;</li><li>- Identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas;</li><li>- Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo os formulários de registro das atividades (relatórios) e lista de presença;</li><li>- Realizar visitas familiares, junto com a coordenação, sempre que desconfiar de situação que possa estar ferindo a Garantia de Direitos da Criança e Adolescentes;</li><li>- Colaborar nos processos grupais nas atividades com as famílias.</li></ul>
Arte educador	01	Ensino Superior	Semanal 40h Mensal	8h às 17h	CLT Remuneração R\$ 2.500,00	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;</li><li>- Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.);</li><li>- Oferecer, através da arte, recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta;</li></ul>

#### ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-83  
Rua Casarão Pedro Tosarek, 315, Sala 1, Vila Esperos Santo,  
CEP: 18053-330 - Sorocaba-SP - Tel: (15) 3312 - 1965/ 3334 - 1557  
pastorabommenor@terra.com.br - pastorabommenor.sorocaba  
www.pastorabommenor.sorocaba.org.br

Registro SEADSPS 62072807  
CMA5 nº 106 CMECA nº 106  
CEBAS - Portaria 2012017, item 101, de 2012/119  
Unidade: Pública  
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010  
Estado Lei 13.687 de 14.09.2009 e Resolução Lei 7913 de 10.09.06



... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !

## ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

					<ul style="list-style-type: none"><li>- Potencializar as habilidades artísticas a partir da subjetividade de cada criança;</li><li>- Promover a resiliência;</li><li>- Ministrar oficinas de arte diversificadas, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</li><li>- Ministrar as oficinas de artes plástica, cantigas, música, dança e teatro.</li><li>- Colaborar nos processos grupais nas atividades com as famílias.</li></ul>	
Profissional técnico	01	Ensino Superior preferencialmente na área de psicologia ou Terapia ocupacional ou Psicopedagogia	30 horas Semanal 120 mensais	9h30 às 15h30 16h às 21h - Em dias de encontro com as famílias	Remuneração CLT R\$ 2.800,00	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução;</li><li>- Participar e proporcionar atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço;</li><li>- Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;</li><li>- Informar a diretoria identificação de contextos e informações quanto ao desenvolvimento das atividades da Organização;</li><li>- Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.</li><li>- Aplicar as oficinas de Maternagem / paternagem / parentalidade positiva;</li><li>- Promover construção de conteúdo, a partir dos debates iniciados nas oficinas com crianças e famílias;</li><li>- Observar, através das oficinas em grupo, as falas e comportamentos dos participantes. Estando atento a situação de violência a que a criança possa estar exposta;</li><li>- Proceder os encaminhamentos necessários e registrar os atendimentos realizados;</li><li>- Mediar os processos grupais do Serviço para famílias;</li><li>- Acompanhar as atividades intergeracionais e bate papo com as famílias;</li><li>- Realizar intervenções junto as crianças, que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer;</li><li>- Orientar e auxiliar por meio do Cuidar do cuidador os demais integrantes da equipe, dando-lhes respaldo técnico e teórico;</li><li>- Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado.</li></ul>

### ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81  
Rua Capão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,  
CEP: 13051-130 - Sorocaba-SP - Tel:(15) 3312 - 19657 3334 - 15537  
pastorabompastor@terra.com.br - pastorabompastor.sorocaba  
www.pastorabompastor.sorocaba.org.br

Registro SEAD/SP 63972302  
CMAS nº 106 CHDCA nº 106  
CEBAS - Portaria 2012/017, item 101, de 28/12/12  
Unidade: Pública  
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6/8/2010  
Escadua Lei 13.667 de 14/09/2009 e Menegatti Lei 7943 de 18/09/04

## 5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar vagas;</li> <li>- Buscar parcerias para oficinas e palestras para complementar os Projetos pedagógicos para crianças, famílias e equipe;</li> <li>- Estudo de caso;</li> <li>- Encaminhamentos;</li> <li>- Parcerias;</li> <li>- Passeios;</li> <li>- Palestras.</li> </ul>

## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

### CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Para o Serviço de convivência: crianças de 03 a 05 anos, 11 meses e 29 dias;
- Para as oficinas de Maternagem/ Paternagem/ Parentalidade famílias com crianças na faixa etária de 0 a 06 anos.

### FORMA DE ACESSO:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da Rede Socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais Políticas Públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

## 5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS

Contribuir para:

- Ampliação de 30 vagas para crianças no Bairro Habitemo;
- Manter crianças fora das ruas, porém com atividades voltadas aos cuidados e desenvolvimento saudável de sua infância.
- Ofertar oficinas de arte educação como ferramenta de desenvolvimento físico emocional.
- Ampliar autonomia das crianças por meio de informações;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;



- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violências, negligências e exploração infantil.
- Fortalecimento de vínculos de 120 crianças com suas famílias.
- Reforçar o papel dos Pais e responsáveis nas vidas das crianças, especialmente na primeira infância, reconhecendo os impactos positivos duradouros que esses laços têm na vida dos pequenos.

### 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento ocorre diariamente nos núcleos de atendimento pelos Orientadores Sociais, Supervisores de Projeto, Orientador Profissional e Assistente Social.

Será monitorado: participação/frequência no projeto e na escola para crianças que já tem idade, comportamento/postura, envolvimento e interesse nos assuntos/temas abordados, relatos dos pais/responsáveis nas reuniões periódicas.

A observação e a escuta são os instrumentais utilizados para acompanhar e avaliar o progresso dos participantes nas atividades oferecidas.

O processo de avaliação acontece várias formas por meio dos seguintes instrumentos:

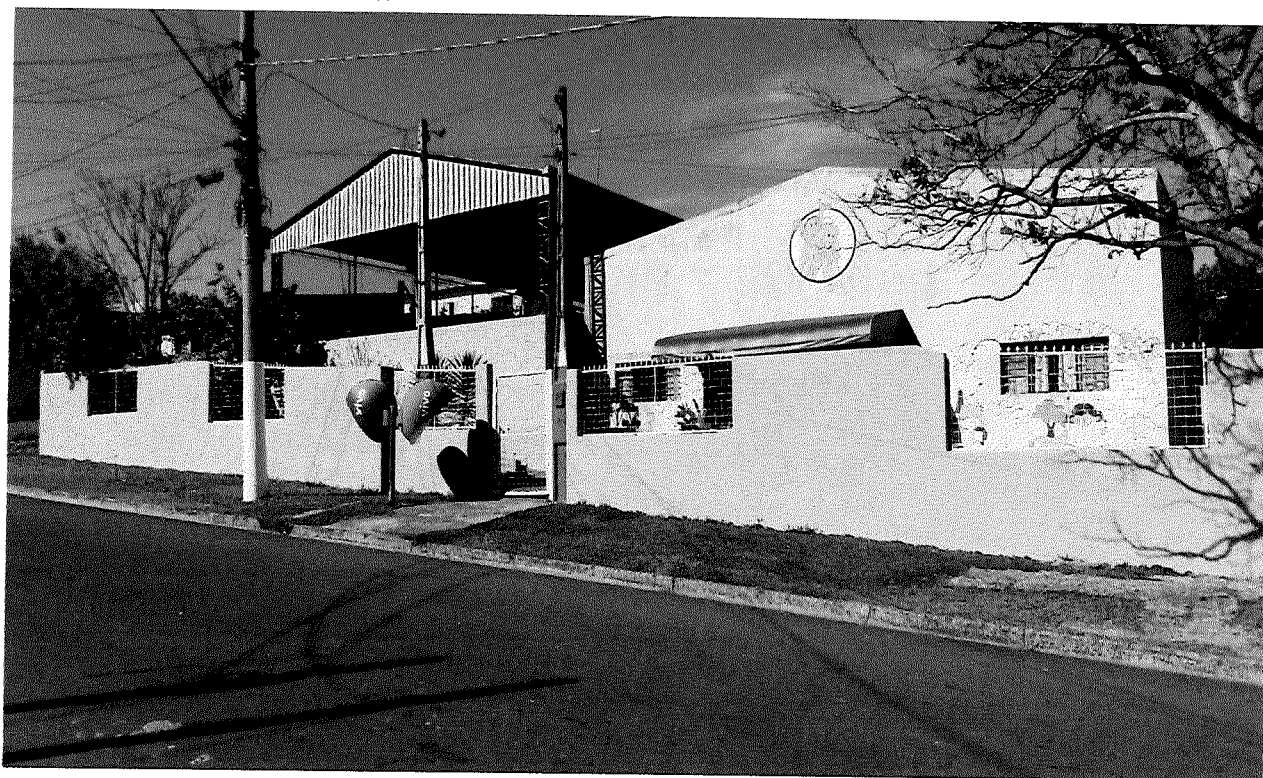
- Reuniões de avaliação da equipe;
- Verificação de frequência dos participantes;
- Relatos dos membros do núcleo familiar nas reuniões periódicas;
- Verificação "in loco" da dinâmica familiar em visitas;
- Contato com a escola;
- Contato com o CRAS e Equipamentos sociais para monitoramento dos atendidos.
- Fotos e relatórios descritivos diários.

Em qualquer momento se detectado qualquer desvio dos objetivos proposto ou a ineficiência de técnicas utilizadas, será apurado pela diretoria e realizado reunião com a equipe para revisão e aperfeiçoamento dos atendimentos e atividades.

### 5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.
- Será analisado mensalmente pela diretoria relatórios e listas de presença.





Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
08 Salas 01 Salão 01 Recepção 01 Cozinha com dispensa 01 Refeitório 11 Banheiros 01 Quadra poli esportiva.	08 lousas, 130 carteiras universitárias com 73 cadeiras, 56 cadeiras de plástico, 10 mesas de plástico quadradas, 07 armários, 06 mesa de apoio, 02 TV, 03 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 70 cadeiras de plástico do salão, 02 escrivaninhas, 01 notebook, 01 computador, 09 ventiladores, tatames e instrumentos de percussão. Geladeira, freezer, fogão industrial com forno, 07 mesas com 08 acentos cada uma.	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, régua, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, cliques, furador, plástico ofício, pastas, agendas, corretivo, cone, bambolê, bola, corda, coletes, filmes / desenhos, Brinquedoteca (brinquedos e jogos) e

	<p>Traves de futebol, cestas de basquete, rede de vôlei, placas de EVA usadas como Tatames. 12 extintores com placas sinalizadoras.</p>	<p>Livros infantis. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, batedeira, liquidificador, processador, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça e garrafa térmica.</p>
--	---	--

**Núcleo 2 / Endereço:** JULIO DE MESQUITA

**Endereço:** Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita CEP 18053-089.

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

**Condições de acessibilidade:**

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,

CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557

pastoraldomenor@serra.com.br -                                      





ambientes disponíveis.	desenvolvimento do Serviço	desenvolvimento do Serviço
06 Salas 01 Cozinha 02 Salões 03 Banheiros com 02 Sanitários. 01 Banheiro com 04 Sanitários	05 armários, 09 mesas e cadeiras de escritório, 01 estante, 02 gaveteiros, 02 arquivos, 09 computadores, 02 impressoras, 06 mesas, 150 cadeiras, 02 bancos, 01 geladeira, 01 fogão, 02 freezers, 01 micro-ondas, 01 bebedouro e 09 extintores com placas sinalizadoras.	Copos, panelas / panelas de pressão / formas, pratos, formas, potes, talheres, botijão de gás, lixeiras grandes e pequenas, telefones. Materiais pedagógicos diversos / Materiais Esportivos / Gêneros alimentícios / Material de limpeza a ser distribuído aos CEC's.

## 6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

**Nome completo:** Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

**Formação:** Administração

**Telefone para Contato:** 15.32121965

**E-mail do Coordenador:** [pastoraldomenor@terra.com.br](mailto:pastoraldomenor@terra.com.br) / [sara.pamen.sor@gmail.com](mailto:sara.pamen.sor@gmail.com)

Sorocaba/ SP, 24 julho de 2025.

**JOSÉ ROBERTO ROSA – PRESIDENTE  
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR**